

Bateria



A **bateria** é um conjunto de [tambores](#) (de diversos [tamanhos](#) e [timbres](#)) e de [pratos](#) colocados de forma conveniente com a intenção de serem [percutidos](#) por um único [músico](#), denominado [baterista](#), geralmente, com o auxílio de um par de [baquetas](#), [vassourinhas](#) ou [bilros](#), embora no caso de alguns executantes, possam também ser usadas as próprias [mãos](#).

História

O conjunto de instrumentos é geralmente usado nos [estilos musicais jazz](#), [hip-hop](#), [rock](#) e [pop](#) entre outros, tendo sido [componente](#) essencial da [música contemporânea](#) desde os [década de 20](#) até ao surgimento da [percussão eletrônica](#), quando se deu o aparecimento das primeiras [baterias eletrônicas](#).

No começo dos anos [1900](#), [bandas](#) e [orquestras](#) tinham de dois a três [percussionistas](#) cada. Um tocava o [bumbo](#), outro tocava a [caixa](#) e o outro tocava os blocos de [madeira](#) e fazia os efeitos sonoros. O desenvolvimento do [pedal](#) possibilitou que uma mesma pessoa executasse todas estas funções.

O primeiro pedal prático foi inventado em [1910](#). [William F. Ludwig](#), que criou o primeiro modelo de madeira e logo depois, com o aumento da procura, passou a desenvolver junto com seu cunhado, Robert Danly, o modelo do pedal em aço que foi

vendido para milhares de bateristas e serviu de base para criação dos modelos mais avançados que temos hoje.

Outra invenção aparentemente simples que possibilitou o surgimento da bateria foi a estante para caixa, que antes os bateristas usavam cadeiras para apoiar as ou deparava nos ombros com uso de correias.

Uma vez que pedais e suportes para caixas práticos se tornaram disponíveis, um único baterista poderia executar o trabalho antes feito por três. E assim nasceu a bateria – ou *trap set*, como foi chamada inicialmente.

Nos [anos 80](#), alguns fabricantes, tais como [Simmons](#), [Yamaha](#), [Roland](#) entre outros, criaram baterias eletrônicas que, além de sons pré-gravados, podiam também funcionar como [samplers](#), gravando sons que depois são executados sempre que o instrumento é percutido.

Hoje, em evolução constante, a bateria recebe cada vez mais atenção de fábricas e engenheiros, que pesquisam junto aos bateristas para desenvolver o melhor modelo de cascos, baquetas, ferragens e pratos. As inúmeras fábricas crescem a cada dia no mundo e no Brasil e nós como admiradores desse instrumento devemos estar atualizados com essa evolução, buscando a cada dia conhecer mais o instrumento. Entre as marcas que fizeram história no Brasil incluem-se a [Pingüim](#) e a [Gope](#) (anos 60 e 70) e a [Oderly](#) que hoje é considerada uma das melhores baterias no mundo, tendo seu início como uma Handmade (feita a mão). Com o surgimento de novas tecnologias e a importação de ferragens e acessórios, novas fábricas na [década de 1980](#) começam a fabricar somente os cascos em [cedro](#), [marfim](#) e [bapeva](#) utilizando-se de ferragens americanas como a [Luthier](#), [RMV](#) e [Fischer](#). Incluem-se várias firmas de acessórios como a [Ziltannam](#) e a [Octagon](#) (pratos), [C.Ibanez](#) e a [Liverpool](#) (baquetas), [RMV](#), a [Remo](#) e [Luen](#) (peles sintéticas), [Rock Bag](#) ([cases](#) e [bags](#)).

Mundialmente, marcas como Pearl, Ludwig, Sonor, Yamaha, dentre outras, são líderes na fabricação das melhores baterias e ferragens. Para citar os melhores pratos, seja processos utilizados e ligas, podemos enumerar Zildjian, Sabian, Paiste e Meinl.

Constituição

Seu peso varia de 40 a 70 KG. Não existe um padrão exato sobre como deve ser montado o conjunto dos elementos de uma bateria, sendo que, o [estilo musical](#) é por muitos indicado como uma das maiores [influências](#) perante o baterista no que respeita à disposição dos elementos, sendo que, a preferência pessoal do músico ou as suas condições financeiras ou logísticas;

- Um [surdo](#) (designado também por **tímbalo de chão** ou [timbalão de chão](#) em [Portugal](#)).

Pratos

- Um [chimbau](#) (par de **pratos de choque** em Portugal, ou *hi-hat*, em inglês), acionados por meio de um [pedal](#);

- Um [prato de condução](#) (também conhecido pela designação em [inglês](#) *ride ou swish*), apoiado num suporte geralmente em forma de [tripé](#);
- Um ou mais [pratos de ataque](#) (os três tipos mais usados, com a designação em inglês: *crash*, *splash* e *china*), apoiados em suportes idênticos aos do [prato de condução](#), colocados ao lado dos outros elementos.

A adição de tom-tons, vários pratos, [pandeirolas](#), gongos, blocos de madeira, [canecas](#), [almofadas](#) (*pads*) eletrônicas devidamente ligadas a [samplers](#), ou qualquer outro acessório de percussão (ou não) podem também fazer parte de algumas baterias, de forma a serem produzidos diversos sons que se encontrem mais de acordo com o gosto pessoal dos músicos.

Alguns bateristas, tais como [Neil Peart](#) ou [Terry Bozzio](#), elaboraram conjuntos de bateria fora do normal, utilizando-se de diversos elementos, tais como [rototós](#), [bidões](#), [gongos](#) ou [tom-tons](#) afinados em correspondência com [notas musicais](#), possibilitando ao baterista, para além da [execução rítmica](#), contribuir melodicamente para a música. A [década de 80](#) foi [prolífica](#) no surgimento destes conjuntos fora do normal, apreciados pelos amantes da bateria, um pouco por todo o mundo.

Materiais de construção

De uma forma geral, os [tambores](#) das baterias são construídas em [madeiras](#) seleccionadas, podendo também encontrar-se elementos construídos à base de [plásticos](#), [metais](#) e/ou outras ligas.

Diversos fabricantes têm efectuado diversas experiências de forma a obter os melhores sons a partir da madeira, tendo concluído que o [mogno](#), a [bétula](#) e o [plátano](#) produzem as madeiras mais aceites para a construção destes instrumentos. Já em relação às [tarolas](#) (caixas), as ligas metálicas baseadas em [aço](#), [latão](#) ou [cobre](#) são as preferências dos modelos de entrada de gama, embora os modelos fabricados em madeira de [bétula](#) e [plátano](#) tenham melhor aceitação nos modelos de topo de gama.

No Brasil, apesar de um certo atraso em relação aos produtos americanos e europeus, desde a década de 60 há indícios da fabricação de baterias pré-montáveis. Originalmente usava-se o Cedro como material para a produção de cascos e casualmente o Pau-marfim. Hoje a indústria brasileira já inova neste conceito utilizando madeiras certificadas como a Bapeva que é uma madeira com o dobro de densidade do Maple americano (o mais utilizado para a produção de cascos de bateria), ou seja, mais dura e mais resistente.

Postura do músico

O baterista toca no instrumento sentado sobre um [banco](#), de forma a manter a [caixa](#) entre as pernas que deverão ficar por isso ligeiramente abertas. No caso de bateristas [destros](#), o pé esquerdo assentará sobre o pedal do [chimbal](#) e o direito sobre o do [bumbo](#), sendo que, muitos bateristas [canhotos](#) adoptam uma postura simétrica a esta.

Alguns bateristas usam um segundo bumbo, ou um [pedal duplo](#), percutido através do pé que geralmente acciona o [chimbal](#), sendo necessário o uso de algumas técnicas

adicionais, de forma a conseguir manter a coordenação entre os diferentes [ritmos](#) musicais que a música eventualmente possa exigir.